

Povos Indígenas no Brasil

Fonte El Popular Class.: 659
Data 30/06/93 Pg.: _____



Itamar Sandoval

Marcos e Jamiro, dois dos seis extensionistas no Zoo

Índio se forma para assessorar comunidade

Em contato com animais silvestres que fazem parte do meio ambiente onde estão situados suas aldeias e da dieta tradicional de suas tribos, seis estudantes indígenas matriculados na Universidade Católica de Goiás, através do Programa Especial de Formação e Apoio à Pesquisa Indígena, realizam, desde segunda-feira, no Parque Zoológico de Goiânia, a quarta semana da primeira etapa do Curso de Extensão em Biologia. O curso, ministrado em duas etapas, tem o objetivo de formar um grupo que deverá assessorar as comunidades indígenas às quais pertence, na recomposição da fauna e flora das áreas de suas tribos, cujo meio ambiente se encontra em processo de devastação.

O Programa Especial de Formação e Apoio à Pesquisa Indígena está sendo desenvolvido a partir de um convênio entre a UCG e a UNI - União das Nações Indígenas - e atende atualmente a sete nações indígenas nos cursos de Direito (graduação) e Biologia (extensão). Para os estudantes matriculados na extensão em Biologia, a primeira etapa do curso teve início no último dia 9, em Goiânia, no Centro de Pesquisa Indígena da UNI, estendendo-se, posteriormente, ao Centro de Pesquisa

Agropecuária da Embrapa, em Planaltina (DF) e Centro de Estudos e Pesquisas Biológicas da UCG. Essa etapa deverá terminar na reserva dos índios Suruí, em Rondônia, em agosto próximo.

Uma vez concluída a quarta semana no Zoo de Goiânia, os índios das nações Tikyna, Xavante, Suruí e Krenak retornarão às suas respectivas aldeias para atualizar, junto aos índios idosos, os conhecimentos tradicionais sobre peixes, mamíferos e aves silvestres de suas dietas originais. De acordo com o professor Vanderlei de Castro, da UCG, um dos responsáveis pela coordenação do programa, durante os próximos dois anos e meio (tempo de duração do curso) as aulas priorizarão o cultivo de frutas nativas e a identificação e busca de soluções para o desequilíbrio ecológico verificado nas reservas, em consequência das invasões de seus territórios.

Inicialmente, os conhecimentos adquiridos no curso de extensão serão aplicados no Centro de Pesquisa Indígena - em fase de implantação em Goiânia - que funcionará com um laboratório para as atividades a serem desenvolvidas em projetos pilotos nas aldeias.